



Cristovam diz que quer alto nível mas não levará desaforo para casa

Cristovam ameaça “chutar canela” se for provocado

Jorge Vasconcellos

“Dessa vez eu não vou levar desaforo para casa”. O aviso é do candidato do PT ao governo do Distrito Federal, Cristovam Buarque, referindo-se ao comportamento que terá no debate de hoje à noite, na TV Globo, com Valmir Campelo (PTB).

Se no último confronto o petista reagiu timidamente às provocações do adversário, neste ele promete ser duro, seguindo orientação dos coordenadores da campanha.

“Se me provocar, darei o troco, um chute na canela dele”, ameaçou.

Cristovam afirmou, no entanto, que vai para o debate disposto a discutir propostas para o DF e não a “participar de uma lavagem de roupa suja na TV”.

Alto nível — “Começarei o debate com uma pergunta de alto nível, mas o jogo pode mudar, dependendo do comportamento do meu adversário”, pondera.

Cristovam está disposto a reagir, sem, no entanto, entrar no jogo do adversário. O comando da campanha

nha petista desconfia de que a estratégia de Valmir é partir para a provocação, impedindo que Cristovam exponha seu programa de governo.

O candidato petista também não está preocupado em decorar a geografia do DF para responder a eventuais perguntas de Valmir. No último debate, ele não soube dizer onde fica o Córrego da Abadia, situado na fronteira com o estado de Goiás.

Anseios — Hoje à noite, Cristovam tentará mostrar que, mais importante que decorar mapa, é saber as condições de vida da população, seus anseios e à importância do DF no cenário político nacional.

Seus assessores dizem estar despreocupados com o fato de Valmir ser orientado por marqueteiros recrutados de última hora de São Paulo, entre eles Carlos Brickmann, coordenador da campanha do prefeito Paulo Maluf.

Estão certos de que, apesar da agressividade de Valmir, ele não foi vitorioso no último debate. A vantagem obtida por Cristovam nas pesquisas de opinião, segundo eles, é a prova.